

## NOTÍCIAS E OPINIÕES

O livro "Poema do Amor", lançado pelo Clube Pontagrossense, desta cidade, e de autoria do euclidiano Dr. Lourival Santos Lima, conhecido jornalista e poeta paranaense, vem recebendo mensagens e agradecimentos de pessoas gradadas do nosso Estado e de outros, o que só agora temos oportunidade de divulgar, e entre elas podemos destacar as do Governador Jorge Lacerda, de saudosa memória, Senador Aló Guimarães, Deputado Menotti del Picchia, Deputado Lustosa de Oliveira, Desembargador Munhoz de Melo, Dr. Paris Michaelie, Dr. Joaquim de Almeida Peixoto, Dr. Plauto Miro Guimarães, Prof. Nilo Brandão, Dr. Edgar Tavora, Otávio Secundino, Dr. Homero de Barros, Dr. Fernando de Azevedo, Prof. Meira de Angelis, Dr. Plínio Airosa, General Langleberto Pinheiro Soares, Dr. Rauli Gomes e tantos outros. Não nos enganamos, pois, quando afirmamos tratar-se de trabalho imamente elaborado, onde o estro do autor se alteia, de maneira invulgar, para por em relevo, ainda uma vez, o caráter perpetuo de certas criações humanas, aqui tão bem apresentadas pelo talento e imaginação.

Noticiando o referido lançamento editorial, o matutino local "Diário dos Campos", dirigido pelo brilhante punteiro Guaracy Parana Vieira, publicou o seguinte: "Editado sob os auspícios do Clube Pontagrossense, a quem o mesmo foi oferecido como louvável contribuição, "Poema de Amor" é uma obra de admirável valor literário, expressando o talento e o valor poético desta personalidade culta, que é o intelectual Dr. Lourival Santos Lima. Focalizando os eternos personagens do Amor, tece uma história comovente e humana da alma feminina diante das suas expressões do amor terreno: Pierrot, o ideal, e Arlequim, a Carne. Dentro desse tema, o autor oferece profunda e construtiva lição de moral, amenizada pela musicalidade da Poesia inspirada dos seus versos.

Aliado ao valor espiritual da obra, o mérito da sua apresentação gráfica primorosa completa a importância deste livro, que veio enriquecer a nossa literatura e contribuir de maneira tão simpática para a elogiável tarefa da construção da nova sede do Clube Pontagrossense, empreendida pela sua dinâmica Diretoria.

Agradecendo, em nome do nosso Diretor, saudamos o ilustre beletrista, almejando o sucesso que merece para o seu valioso e vigoroso "Poema do Amor".

O mesmo jornal, pela seção "Flashes Locais", a cargo do astuto jornalista Heitor Dutzi, divulgou: "Lançado pelo Clube Pontagrossense, o livro do poeta Lourival Santos Lima vem merecendo referências de intelectuais e críticos nacionais. Ainda há pouco, a "Gazeta de São Paulo", noticiando o lançamento do livro, através do jornalista Corrêa Junior, entre outras coisas, publicou o seguinte:

"O tema é velho; tem sua glosado por vários talentos poéticos, mas, diga-se, a bem da verdade, que Lourival Santos Lima pode figurar entre os que mais brilhantemente têm evocado em rimas harmoniosas as figuras imortais de Pierrot e Arlequim. De há muito, escreve ele antes do poema, — esta interpretação poética vivia em nós. "E adiante: "Poesia... a coisa mais séria que existe sobre a terra". Por aí se vê que o poeta tomou a sério o assunto de seu poema, — diz Corrêa Junior. Não versejou por versejar. Criou uma obra que muito lhe recomenda o nome ilustre à admiração e simpatia dos leitores."

Ao noticiar, também, o aparecimento do livro, a "Rádio Central do Paraná" irradiou as seguintes considerações do ilustre jornalista Arary Souto, seu diretor:

"Sob esse título, recebemos do seu autor, Dr. Lourival Santos Lima, bem confeccionado livro de poesias, apresentação esmerada e que bem qualifica o capricho e dedicação desse inspirado poeta paranaense. A finalidade da tiragem do magnífico livro, conforme registro, é merecedora de encomiásticos aplausos, pois, na qualidade de sócio do Clube Pontagrossense, ofertou-lhe a inspiração, que foi transportada para as letras e para o papel, cujo resultado monetário, consequente da venda dos livros, reverterá em benefício da prestigiosa entidade recreativa e social. Após a leitura, fôlha por fôlha, do estupendo livro, podemos somente ratificar o conceito anteriormente emitido, da verve inconfundível do vate inspirado e que immortaliza a poesia na presença misteriosa, na metafísica extraída do mais recôndito do âmago, na sua divindade insuperável! Admirável de-

## "POEMA DO AMOR"

Santos Lima, de jornalista emérito, de poeta brilhante e de filósofo talhado nas asperezas da vida e nas árduas contingências impostas pelos imprevistos da existência".

O "Boletim da Biblioteca do Exército", editado no Rio de Janeiro e dirigido pelo ilustrado Cel. Umberto Peregrino Seabra Fagundes, em seu número de julho de 1958, assim anotou, na seção "Presença da Província", o aparecimento do poema de Lourival Santos Lima:

"Poema de Amor" (Pierrot ou Arlequim) — publica Lourival Santos Lima, que ofereceu a receita da venda do volume ao "Clube Pontagrossense", como auxílio para a construção de sua sede. Não é esse, porém, o único mérito do poema pois o autor é realmente poeta inspirado".

### OPINIÕES SOBRE O "POEMA DO AMOR"

"Não havia tido ainda o prazer de ler o poeta. Com o nome Santos Lima, que já me é caro, guardarei alguns de seus versos, para lhe acompanhar, ainda que de longe, os triunfos nesse mundo, já tão distante mas sempre novo e sedutor das criações poéticas." (FERNANDO DE AZEVEDO, Catedrático da Universidade de São Paulo).

"... grande prazer espiritual, o esplêndido "Poema do Amor" (Pierrot ou Arlequim), que me trouxe a objeção ao juízo pessimista que venho alimentando com respeito à Poesia, que entendo decadente. O juízo foi de que a Poesia não morreu! Ainda há poetas e poemas de grande senso artístico, de fina sensibilidade e elevação. O seu é desse teor, fazendo-me lembrar, numa que outra página, a poesia do Menotti nos bons tempos de "Morte de D. João" ou de Dulcinéia.

Meus parabens muito efusivos.

Fermulo votos pela continuidade de trilha do Parnaso, nesta hora em que os Poetas rareiam neste deserto das boas letras." (HOMERO DE BARROS, Catedrático da Universidade do Paraná).

"... "Poema do Amor", do poeta Lourival Santos Lima. Com grande alegria, peço que transmita ao autor os meus vivos aplausos pelos belos versos, limpos e correntios. Esse moço irá longe, muito longe, se continuar trabalhando como o faz agora." (PLÍNIO AIROSA, Catedrático da Universidade de São Paulo).

"Li, gostei e estou de inteiro acordo com a apresentação feita, à guisa de prefácio, pela Diretoria do Clube Pontagrossense. Guardá-lo-ei, com carinho, na minha estante de livros." (General LANGLEBERTO PINHEIRO SOARES, historiador, residente em São Paulo).

"... "Poema do Amor", que a sua proverbial gentileza e companheirismo houve por bem encaminhar ao correligionário, admirador das boas produções da intelectualidade pátria. Seus versos, nítidos, límpidos e profundos, se constituem testemunho poderoso de seu talento, de seus pendores poéticos e artísticos, bem como da alta vibratibilidade de sua personalidade culta. A filosofia que encerram retrata a simplicidade e a beleza da vida, os encantos dos afetos mais íntimos da alma humana, os sentimentos, as angústias, as misérias e os prazeres dos seres sensíveis às exortações do amor.

Creia-me agradecido pelos momentos felizes que a leitura de seus versos me proporcionou. São eles profundos, realistas e fixam a beleza imortal da vida." (ALÓ GUIMARAES, Catedrático da Universidade do Paraná).

"... "Poema do Amor" (Pierrot ou Arlequim), magnífica realização de tua festejada vocação poética. E, sem dúvida, expressão de fina sensibilidade e de raro talento." (NIVON WEIGERT, professor de história e Secretário de Educação e Cultura).

"... livro "Poema do Amor". Li-o com simpatia e pelo conceito se enaltece neste velho conterrâneo, pela confirmação da preciosa inteligência do autor, já por mim conhecida através páginas fulgurantes de nossa imprensa. Prossiga, Lourival, dilatando o valor cultural que tens, que encherás de louvores o renome de nossa Antonina, vindo do sábio Monsenhor Manoel Vicente, dos poetas Thiago Peixoto, Jesé Cadilhe, do filósofo e pensador Chichorro Junior, do musicista Manoel Adriano, do consagrado vate sertanejo Bento Cego (Bento Cordeiro Gouveia), do republicano Joaquim Silva e de tantos outros valores imortais e cívicos, que engrandecem a galeria de orgulho de nossa monstração da capacidade de Lourival

gente, de ancestrais que honram uma terra e um povo". (OTAVIO SECUNDINO, jornalista paranaense, residente no Rio de Janeiro).

"... "Poema do Amor" (Pierrot ou Arlequim). Li-o com especial agrado, e saiba o amigo: a sua poesia, extremamente delicada, diz bem da alma do artista

que a criou. Amor, o eterno assunto, traz sempre a humanidade presa das suas redes. Há muita beleza nos conceitos expendidos em seu poema; é a luta, travada entre Pierrot e Arlequim, uma filosofia criada desde a invenção do homem na terra, — carne e espírito." (Prof. VASCO JOSE TABORDA, Presidente da Academia de Letras José de Alencar e Delegado no Brasil, da American International Academy).